
A criação de gado e o lixo urbano na África Oriental

Sabine Guendel - S.Guendel@greenwich.ac.uk
Natural Resources Institute, Chatham, Reino Unido.

Esse estudo foi encomendado e financiado pelo Programa de Criação de Gado do DFID, do Reino Unido, e está baseado em cinco estudos de caso que foram conduzidos por equipes de pesquisadores locais (para maiores detalhes, por favor consulte o documento integral disponível em www.nida.or.ug). Uma oficina sobre essas experiências será organizada pelo DFID, NRI e pelos Parceiros LPP, com apoio do RUAF, em Nairóbi, Quênia, de 27 a 30 de janeiro de 2003

O processo acelerado de urbanização que está ocorrendo nos países mais pobres não está sendo acompanhado por um crescimento econômico equitativo, e vem resultando em um aumento acentuado da pobreza urbana. Como resultado desse agravamento da pobreza nas cidades, muitas famílias de baixa renda sofrem de extrema insegurança alimentar e de sobrevivência. Ao reduzir cada vez mais as áreas livres à disposição das famílias e pessoas mais produtivas, reduz-se a possibilidade de cultivos maiores e aumenta-se a chance da criação de animais que requerem menos terra – ou nenhuma terra – e que prometem um retorno maior por unidade de terra utilizada. Comparada com o cultivo urbano de plantas, a criação de gado pode ser transferida mais facilmente de um lugar para o outro, conforme exijam as circunstâncias ou a disponibilidade das áreas. Assim, os pobres urbanos dedicam-se a criação de animais como uma resposta às limitadas alternativas de que dispõem para reduzir sua insegurança alimentar, mas freqüentemente eles não têm controle sobre os insumos de que necessitam - nem acesso a eles.

Criação de gado e formas de sustento na África Oriental

Com os objetivos de compreender a situação atual dos criadores urbanos pobres de animais, na África Oriental, e para identificar áreas onde futuras pesquisas possam trazer uma contribuição para o desenvolvimento e promoção dessa atividade no combate à pobreza, cinco estudos de casos foram selecionados, na Tanzânia, Uganda, Quênia, e Etiópia. As cidades foram Dar es Saalam, Kampala, Kisumu, Nairóbi, e Adis Abeba.

Os estudos de caso revelam que a criação urbana de animais beneficia os pobres e fornece meios acessíveis de diversificação de suas formas de sustento. Além disso, eles mostram que grupos especialmente vulneráveis, tais como as famílias chefiadas por mulheres, as crianças, os aposentados, as viúvas e as pessoas com baixo nível de escolaridade, estão particularmente envolvidos com a criação urbana de animais como uma estratégia de segurança de vida e de inserção social. (Ossiya e outros, 2002). A criação urbana de animais contribui para a segurança alimentar, geração de renda e emprego, sistemas de poupança e de seguro, e status social. Ela fornece um patrimônio que pode ser facilmente transformado em dinheiro em caso de despesas de emergência (tais como taxas escolares, tratamentos de saúde etc.).

Criação de gado e geração de lixo

Existem, também, entretanto, vários impactos envolvidos na criação de animais (por ex.: zoonoses, contaminação ambiental, segurança dos produtos) que precisam ser enfrentados. Existe uma forte evidência em todos esses estudos de caso que os dejetos dos animais causam perigos à saúde e ao meio ambiente (Ishani e outros, 2002). A criação urbana de animais também compete por recursos hídricos com os consumidores humanos, já que a demanda por água para essa atividade não é levada em

consideração pelas companhias fornecedoras do serviço. Em muitas áreas faveladas, a água fornecida pela municipalidade precisa ser comprada e por isso outras fontes de água - freqüentemente contaminada - são utilizadas pelos animais e pelas pessoas.

Recomendações para pesquisas e políticas

Estudos e pesquisas são necessários para identificar em maiores detalhes os riscos atuais e potenciais que esses impactos têm na população urbana e para contribuir para o desenvolvimento de estratégias para superá-los ou minimizá-los.

Gerenciamento dos dejetos produzidos pelos animais

Mais pesquisa é necessária para compreender quais problemas hídricos e sanitários aumentarão, a longo prazo, com o aumento do número de animais defecando na cidade. Paralelamente à compreensão da abrangência e das dimensões desse problema, pesquisas são necessárias para fornecer tecnologias melhoradas de manejo dos dejetos, adaptadas para as circunstâncias específicas dos criadores pobres urbanos. Um importante componente dessas pesquisas é definir o potencial para a intensificação de ligações entre as zonas urbana-periurbana e rural em termos de fluxo de nutrientes.

Disponibilidade de água

Atualmente os planejadores urbanos não consideram a demanda por água dos criadores urbanos de animais. Essa negligência resulta em mais competição pelos recursos hídricos e em abusos e conflitos entre vizinhos. São necessários mais estudos para quantificar a demanda atual e futura representada pelos animais criados nas cidades, e para identificar as estratégias de gerenciamento de água viáveis.

Zoonoses

Os riscos existentes e potenciais para a saúde dos seres humanos causados pela transmissão de doenças a partir dos animais precisam ser levantados com mais profundidade. Informações relevantes são necessárias para orientar os formuladores de políticas e as autoridades urbanas sobre essas questões de modo a fornecer subsídios efetivos para a formulação de políticas e legislação a favor dos criadores urbanos pobres de animais. Os aspectos relacionados às zoonoses, que precisam ser levados em consideração na formulação da nova legislação são os padrões de qualidade alimentar e os processos de controle de qualidade.

O estudo também demonstrou que os criadores pobres urbanos de animais são mantidos à margem dos conhecimentos existentes e das tecnologias melhoradas. Existe uma clara oportunidade para melhorar o sistema de gerenciamento atual, por meio do desenvolvimento de capacidades, treinamento e compartilhamento das informações. Entretanto, para alcançar essa organização e integração entre os criadores pobres, será necessário ampliar o seu acesso aos serviços, à informação e aos mercados.

Referências

- Ishani, Z, PK Gathuru e D Lamba. 2002. Scoping study of Urban and Peri-urban poor livestock keepers in Nairobi, Mazingira Institute, Quênia.
 - Ossiya, S, N Ishagi, L Aliguma e C Aisu. 2002. Urban and Peri-urban livestock keeping in Kampala City - a scoping study. Ibaren Konsultants, Kampala, Uganda.
-

